

APLICAÇÃO DE MICRONUTRIENTES EM FEIJOEIRO (*P. vulgaris*) ATRAVÉS DA SEMENTE. E.H.N. Vieira, J. Kluthcouski & I.P. de Oliveira. EMBRAPA/CNPAF, Rodovia GYN 12 km 10, Antiga Rodovia Goiânia/Neópolis. Caixa Postal 179. 74.000 - Goiânia, GO.

Este estudo teve como objetivo testar a aplicação de micronutrientes através da semente, em feijoeiro, em solo de cerrado. Foi usada a cultivar EMGOPA 201. Todos os tratamentos receberam a adubação básica NPK, nas dosagens de: N - 15 kg/ha, P_2O_5 - 90 kg/ha e K_2O - 45 kg/ha, sendo aplicados mais 30 kg/ha de N em coberturas aos trinta dias após a emergência. Os micronutrientes testados foram zinco, boro, molibdênio, cobalto, manganês e cobre, em separado e combinados entre si, com e sem calcário. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso com 4 repetições em esquema fatorial: 3 doses de micronutrientes x 2 doses de calcário, com oito tratamentos adicionais. Os resultados até então obtidos mostram a superioridade da maioria combinado (Zn+B+Mo+Co), no dobro da dosagem recomendada e na presença de calcário, apresentou um aumento médio de 14,5% na produtividade em relação aos tratamentos testemunhas. No entanto, as melhores produtividades foram obtidas quando se usou Co e B, de forma isolada, proporcionando aumentos de 26 e 22%, respectivamente, em relação à testemunha não calcariada.

EFEITO DO ZINCO SOBRE A PRODUTIVIDADE E SEUS COMPONENTES NO FEIJOEIRO COMUM (*Phaseolus vulgaris* L.). A. Junqueira Netto & J.E.S. Mendes. Escola Superior de Agricultura de Lavras. Caixa Postal 37. 37.200 - Lavras, MG.

O presente trabalho teve como objetivo estudar a importância do zinco, em aplicação foliar, em três épocas do ciclo do feijoeiro, em cinco concentrações. A pesquisa realizou-se no Campo Experimental da ESAL. O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso em esquema fatorial 5×3 com três repetições. Os tratamentos foram constituídos pela combinação de três épocas de aplicação de zinco (20, 30 e aos 40 dias após a emergência das plântulas), e cinco concentrações (0,0; 0,2; 0,4; 0,6 e 0,8%). Os resultados obtidos evidenciaram influência do zinco no número de vagens por planta e na produção; a aplicação tardia do zinco (aos 40 dias) não afetou as características avaliadas. A interação época de aplicação versus concentração de zinco apresentou resultados positivos sobre a produção, sendo a melhor combinação o uso do zinco na concentração de 0,6% aplicados aos 30 dias.

EFEITO DE DIFERENTES DOSAGENS DE HUMUS BIO BASE L., ASSOCIADO A NÍVEIS DE N, EM COBERTURA, SOBRE A PRODUTIVIDADE DO FEIJOEIRO COMUM (*Phaseolus vulgaris* L.) EM SOLO DE CERRADO. A. Junqueira Netto, E.R. da Rocha & J.N. Spatti. ESAL. Caixa Postal 37. 37.200 - Lavras, MG.

O presente trabalho teve como objetivo, estudar o potencial do Humus Bio-Base L, na diminuição ou substituição da adubação nitrogenada em cobertura e na produtividade da cultura. A pesquisa realizou-se na Fazenda Sucuriú, no Município de Morada Nova de Minas-MG, em área de solo de cerrado típico, irrigada por Pivot-Central. O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso em esquema fatorial 4×4 com três repetições. Os tratamentos foram constituídos pela combinação de quatro níveis de Bio-Base L (000, 200, 400 e 600 kg/ha) e 4 níveis de Nitrogênio em cobertura (00, 10, 20 e 30 kg/ha). Os resultados obtidos evidenciaram influência da adubação nitrogenada no "stand" final e na produção; o uso do insumo orgânico influenciou o número de vagens por planta, número de sementes por vagem e a produção. A interação níveis de Bio-Base L. versus níveis de N em cobertura apresentou resultados positivos sobre a produção, sendo a melhor combinação o uso de 200 kg/ha de Bio-Base L. no plantio e aplicação de 20 kg N/ha em cobertura.